



Resultado no mês¹

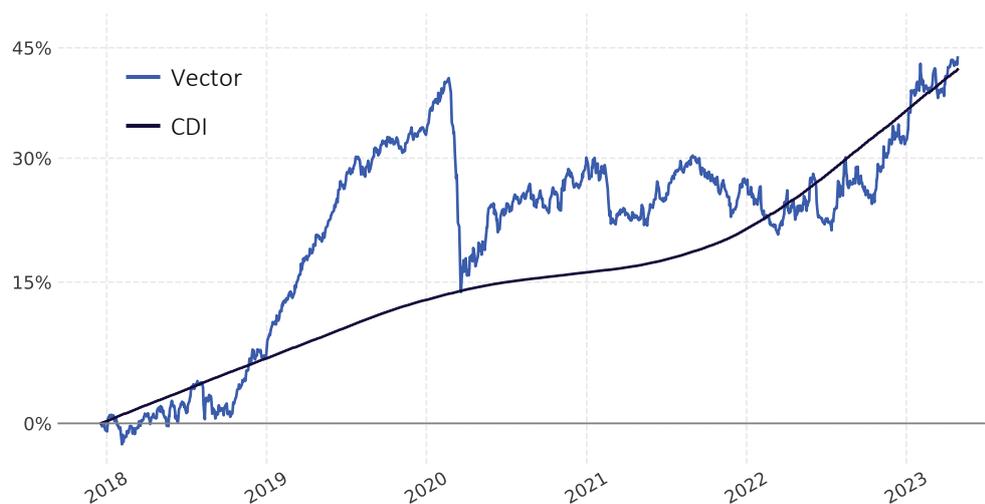
Em abril de 2023, o Canvas Vector teve de retorno de 1.86%. No ano, o resultado acumulado é de 8.67% (206% do CDI); nos últimos 12 meses, 15.81% (118% do CDI) e, desde o início do fundo, 43.60% (104% do CDI).

Mercados	Retorno			
	Mês	Ano	12 meses	Início ¹
Moedas DM	0.10%	0.44%	4.59%	16.32%
Moedas EM	0.58%	2.99%	0.95%	1.31%
Juros DM	-0.37%	0.29%	-3.52%	-1.88%
Juros EM	0.08%	-0.06%	-0.94%	-0.99%
Commodities	-0.11%	0.08%	-0.19%	1.45%
Crédito	0.15%	0.72%	1.66%	4.55%
Volatilidade	0.68%	0.56%	2.23%	5.44%
Renda Variável	0.07%	0.38%	0.40%	-1.76%
Alfa²	1.18%	5.41%	5.18%	24.45%
Alfa FIC	0.94%	4.47%	2.39%	1.68%
CDI	0.92%	4.20%	13.42%	41.93%
Total FIC	1.86%	8.67%	15.81%	43.60%
% CDI	202%	206%	118%	104%

¹ Lançamento do Canvas Vector: 19/12/2017

² Alfa é o retorno das posições em excesso ao CDI

Desempenho acumulado



¹ Os resultados apresentados referem-se ao Canvas Vector FIC de FIM (CNPJ 28.866.524/0001-89).



Mercados

Os seguidos dias de forte volatilidade nos mercados financeiros em março, com amplos movimentos em praticamente todas as classes de ativos operadas pelo Vector, não se repetiram em abril – um mês marcado por relativa estabilidade.

Essa “calmaria” foi refletida nos movimentos de ativos cíclicos: as bolsas globais, principalmente de países desenvolvidos, passaram por leves altas (S&P 500 +1.5%, EuroStoxx +1.0%) e spreads de crédito oscilaram entre movimentos neutros e leves fechamentos. Além disso, o VIX, índice de volatilidade implícita da bolsa americana, caiu quase 3 pontos e encerrou o mês em pouco menos de 16 pontos - o menor patamar em mais de um ano e meio.

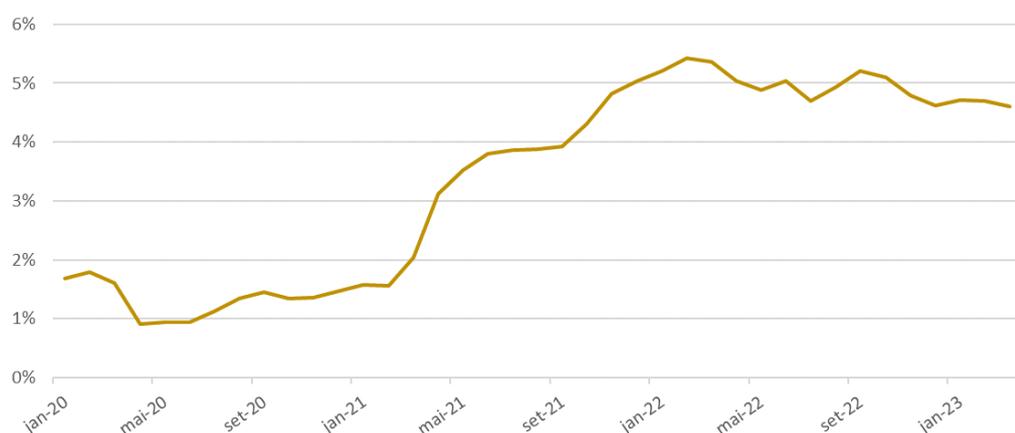
VIX desde outubro/2021



Os books de renda variável, crédito e volatilidade geraram um ganho combinado próximo de 90 bps para o fundo.

No mercado de renda fixa soberana, por outro lado, alguns eventos geraram maiores oscilações nas taxas pré-fixadas. A divulgação de dados de inflação indicou sinais de persistência nas altas dos preços. O *PCE*, medida de inflação “preferida” do FED, vem caindo mais lentamente do que se esperava; no Reino Unido, o *CPI* dos últimos 12 meses, de 10.2% ante 9.8% estimados pelos economistas, resultou em reprecificação nas chances de novos aumentos nos juros pelo BoE. Para além da inflação, o impasse no legislativo norte-americano sobre alterações no teto da dívida soberana gerou temores em relação aos títulos públicos, o que aumentou a volatilidade das taxas mais curtas.

PCE Core 12 meses

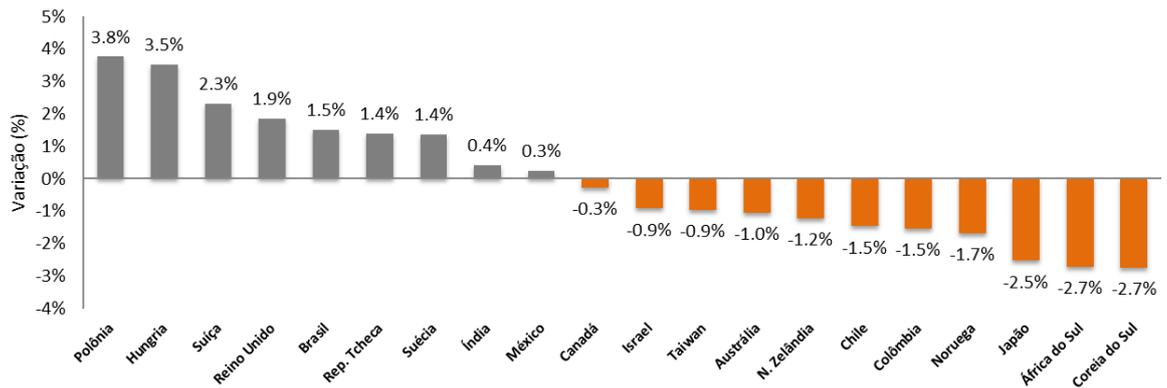




No acumulado mensal, a taxa da *Treasury* de 10 anos teve leve fechamento (5 bps), enquanto que taxas de títulos europeus, em sua maioria, passaram por abertura de diferentes graus. Esse movimento contribuiu negativamente para a cota do fundo, que teve perdas com a classe de juros.

No mais, não houve tendência direcional no movimento das moedas contra o dólar, o que se deveu, em parte, ao resultado mensal relativamente estável dos juros americanos. Em abril, o Vector teve ganhos com moedas de países desenvolvidos e emergentes.

Moedas vs. USD no mês

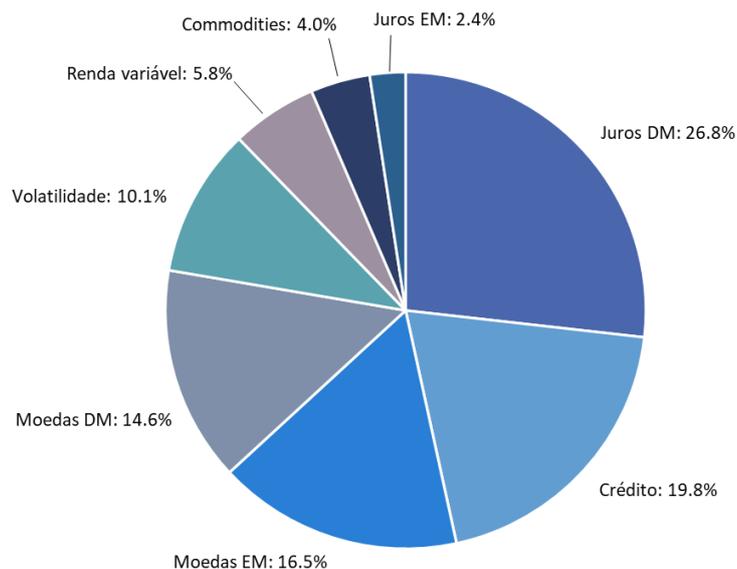


Por fim, à exceção de alguns produtos agrícolas (café, açúcar) e metais preciosos (ouro, prata), *commodities* passaram por desvalorização no mês. A respectiva classe teve contribuição negativa para o resultado do fundo.

Análise da Carteira

Em comparação com o mês anterior, o *book* de Juros DM teve sua parcela relativa de risco aumentada, o que resultou em pequenas diminuições nas classes de Crédito e Moedas. Os outros *books* sofreram ajustes de menor grau.

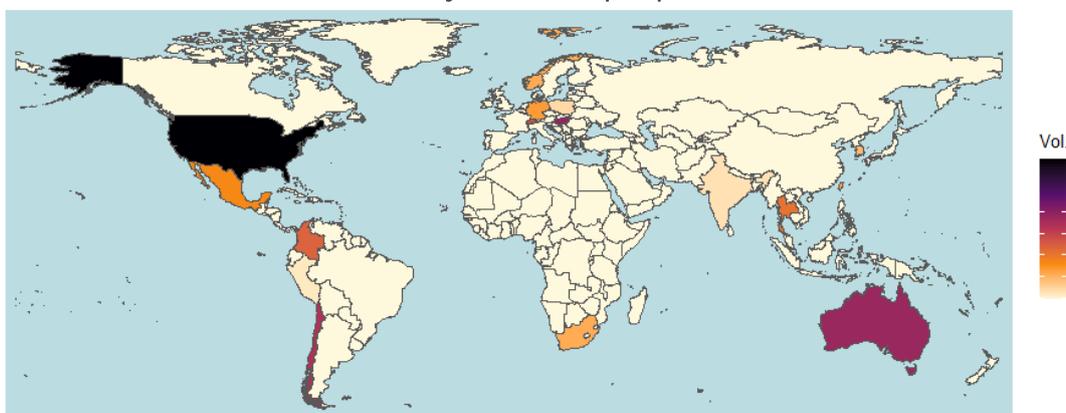
Alocação de risco por classe de ativo





O *yield* da carteira do Vector encontra-se no patamar de CDI + 6.6% a.a., ao passo que o *expected shortfall* semanal do fundo é de 7.5% – isto é, existe, na janela de uma semana, 1% de chance de uma perda de 7.5%.

Alocação de risco por país



Conclusão

Sempre que nossos investidores perguntam o que gostaríamos que acontecesse nos mercados aos quais o Vector tem exposição, a resposta é a mesma: que os preços permanecessem onde estão. Para entender essa lógica, é necessário lembrar alguns conceitos fundamentais sobre o Vector.

O retorno da carteira do fundo (e, basicamente, de qualquer cesta de ativos financeiros) pode ser decomposto em dois fatores: (i) variações nos preços dos ativos e (ii) renda (distribuída ou reinvestida), como dividendos, cupons, aluguéis e etc. No caso do Vector, o componente de “renda” é mais bem descrito pelo termo “*yield*”, que se refere à parcela pré-fixada do retorno, “travada” na abertura do contrato. O *yield* do fundo é sempre positivo, por construção.

Isso quer dizer que, sem qualquer variação (favorável ou desfavorável) no preço dos ativos do fundo, o retorno da carteira deve ser igual ao *yield* líquido coletado, cuja meta de longo prazo é próxima de CDI + 5% a.a.². Se a variação nos preços dos ativos for positiva, o retorno torna-se maior que o *yield*. Por outro lado, quando os preços se movem desfavoravelmente (o que, por sinal, vem predominando desde 2020 nos mercados em que o fundo opera), o retorno é inferior ao *yield*.

Conforme expusemos na seção de *Mercados*, os movimentos de abril foram particularmente amenos, principalmente em vista da alta volatilidade dos últimos anos. Em um mês como esse, espera-se que o retorno do fundo se aproxime do *yield* coletado no período. De fato, quase todo o retorno mensal do Vector foi proveniente do *yield* dos ativos (aproximadamente CDI + 0.5%), ao passo que a variação nos preços teve leve contribuição positiva (0.4%).

Períodos de estabilidade nos mercados, além de viabilizarem que o retorno acumulado do Vector tenha poucas oscilações em torno do *yield* coletado, conferem uma baixa volatilidade à carteira do fundo³, o que contribui positivamente para o índice de Sharpe do produto.

Por último, é importante destacar que o Vector não depende de períodos “calmos” no mercado para entregar retornos positivos: o processo de construção do portfólio do fundo propicia uma carteira de *yield* alto, composta por estratégias e ativos descorrelacionados entre si e protegida contra riscos

² Atualmente, conforme pontuamos em Cartas anteriores, devido às quedas nos preços dos ativos da carteira do Vector, o *yield* do fundo encontra-se entre CDI + 6.5% e CDI + 7%, portanto um pouco acima da meta de longo prazo.

³ Em abril de 2023, a volatilidade anualizada dos retornos da cota do Vector foi de 4.2%, valor consideravelmente menor que a volatilidade-alvo do fundo, de aproximadamente 6.5%.



específicos. Se, no longo prazo, é esperado que os choques nos preços (positivos e negativos) se anulem, o *yield* acumulado, sempre positivo, tende a responder por uma parcela cada vez maior do retorno do fundo.

AVISO LEGAL

A Canvas Capital S.A. ("Canvas Capital") não vende ou distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. As informações contidas nesta apresentação são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em valores mobiliários em qualquer jurisdição, tampouco recomendação para compra ou venda de cotas de fundos geridos pela Canvas Capital, cujas características poderão não se adequar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021.

Recomendamos aos investidores a leitura completa dos regulamentos dos fundos formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, bem como da regulamentação aplicável, antes de tomar uma decisão de investimento. Investir em fundos apresenta risco aos investidores. Ainda que o gestor possa usar sistemas de gestão de risco, não há garantia de que será eliminado o potencial de incorrer em perdas pelos fundos e investidores. Os investidores devem estar cientes que os valores dos seus investimentos podem aumentar ou diminuir, e eles podem não ser capazes de recuperar os valores inicialmente investidos e, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado, com a consequente obrigação do investidor de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos gerados.

Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Canvas Capital não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem comunicação. A Canvas não assume qualquer compromisso de publicar atualizações ou revisões dessas previsões. Este documento não deverá, em qualquer hipótese, ser definido ou interpretado como sendo um relatório de análise nos termos do artigo 19 e seguintes da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, por se tratar de natureza meramente informativa, constituindo tão somente a opinião da Canvas sobre os assuntos abordados pelo presente.

Em relação aos fundos de investimento, as normas da ANBIMA recomendam que a análise de rentabilidade seja efetuada considerando, no mínimo, 12 meses. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de tributos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do respectivo administrador, gestor, proteção do Fundo Garantidor de Crédito ou de qualquer outro mecanismo de seguro para os investidores.

Canvas Vector FIC de FIM (CNPJ 28.866.524/0001-89 - Data início 19/12/2017): O objetivo do fundo e a política de investimento visam obter níveis de rentabilidade significativamente superiores ao CDI em um horizonte de investimento de médio e longo prazo. **Público-alvo:** este fundo tem como público alvo os investidores, pessoas físicas e jurídicas, em geral, que busquem obter níveis de rentabilidade significativamente superiores ao CDI em um horizonte de médio e longo prazo. **Classificação ANBIMA:** Multimercado Livre (descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares). Tributação: Longo Prazo. PL médio (média aritmética da soma do seu patrimônio líquido apurado nos últimos doze meses): R\$ 203.805.733,54; **Taxa de administração** de 1,40% a.a. Taxa de administração máxima de 2,45% a.a.; **Taxa de performance** de 15% sobre o que exceder 100% do CDI. **Os resgates são cotizados em D+29 e liquidados em D+1** (1º d.u. após a data de cotização). **Taxa de saída** de 5.00% do valor resgatado para resgates pagos em D+0 da solicitação. Não há taxa de saída para resgates programados.

Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) | Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP:20.030-905 | Telefone: (21) 3219-2500, Fax (21) 3219- 2501 | www.bnymellon.com.br/sf | SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010 | Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219.

Gestor: Canvas Capital S.A., (CNPJ: 15.377.863/0001-50), Rua Professor Atílio Innocenti, 165, 15o andar, São Paulo/SP (11) 3185-9200 - www.canvascapital.com.br.

Para mais informações, consulte o site do Gestor: www.canvascapital.com.br ou entre em contato com a área de Relações com Investidores pelo telefone (011) 3185-9200.

